

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**
Em Reais

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		29.204,97	1.298.354,94
Adiantamentos a fornecedores	3	36.000,00	-
Crédito tributário	4	34.159,14	23.758,80
Dividendos a receber	5	<u>10.712.993,56</u>	<u>5.017.712,93</u>
Total do ativo circulante		<u>10.812.357,67</u>	<u>6.339.826,67</u>
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	6	418.985,39	848.171,34
Partes não relacionadas	7	1.255.157,32	424.212,90
Investimentos	8	<u>5.988.549,61</u>	<u>5.466.287,25</u>
Total do ativo não circulante		<u>7.662.692,32</u>	<u>6.738.671,49</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>18.475.049,99</u>	<u>13.078.498,16</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**
Em Reais

PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	2.277,00	-
Obrigações tributárias	10	8.239,56	6.020,91
Dividendos a pagar	11	15.950.153,38	12.760.153,38
Total do passivo circulante		<u>15.960.669,94</u>	<u>12.766.174,29</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.a	50.000,00	50.000,00
Reserva de lucros		-	262.323,87
Lucros a Distr. Regime de Transição IR 2025/2028	13.c	2.464.380,05	-
Total do Patrimônio Líquido		<u>2.514.380,05</u>	<u>312.323,87</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>18.475.049,99</u>	<u>13.078.498,16</u>

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.**Demonstração do Resultado****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024****Em Reais**

	Nota	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	18	<u>14.044.903,36</u>	<u>9.655.831,32</u>
Custos dos serviços		-	-
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		<u>14.044.903,36</u>	<u>9.655.831,32</u>
Despesas gerais e administrativas	19	(31.142,00)	(20.650,00)
Despesas tributárias	19	(1.743,19)	(1.621,93)
Receitas financeiras	20	274.978,10	199.997,17
Despesas financeiras	20	(2.695,60)	(2.756,68)
Total das (despesas) receitas operacionais		<u>239.397,31</u>	<u>174.968,56</u>
RESULTADO OPERACIONAL		<u>14.284.300,67</u>	<u>9.830.799,88</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	59,00	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL		<u>14.284.359,67</u>	<u>9.830.799,88</u>
Imposto de Renda		(47.693,90)	(32.522,47)
Contribuição Social		(24.609,59)	(17.999,74)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>14.212.056,18</u>	<u>9.780.440,67</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais

	<u>Capital Social</u>	-	<u>Reservas de Lucros</u>			
	<u>Subscrito</u>		<u>Reserva Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Resultado do Período</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro 2023	50.000,00	-		5.428.883,20	-	5.478.883,20
Resultado do exercício	-	-	-	-	9.780.440,67	9.780.440,67
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Proposta de destinação de lucros	-	-	(5.428.883,20)	(9.518.116,80)	(14.947.000,00)	(14.947.000,00)
Reserva de retenção dos lucros	-	-	262.323,87	(262.323,87)		-
Saldos em 31 de dezembro 2024	50.000,00	-		262.323,87	-	312.323,87
Resultado do exercício	-	-	-	-	14.212.056,18	14.212.056,18
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Proposta de destinação de lucros	-	-	(262.323,87)	(11.747.676,13)	(12.010.000,00)	(12.010.000,00)
Luc.Distr. Reg.de Trans.IR 2025/2028	-	-	2.464.380,05	(2.464.380,05)		-
Saldos em 31 de dezembro 2025	50.000,00	-		2.464.380,05	-	2.514.380,05

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.**Demonstrações de Fluxo de Caixa****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024****Em Reais**

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Resultado do período	14.212.056,18	9.780.440,67
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Equivalência Patrimonial	(14.044.903,36)	(9.655.994,32)
Redução (aumento) do ativo		
Créditos Tributários	(10.400,34)	(22.278,21)
Adiantamentos	(36.000,00)	-
Outros ativos	-	(424.212,90)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	2.277,00	(1.320,00)
Impostos e contribuições	2.218,65	5.500,92
	125.248,13	(317.863,84)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de participações	(2.000.059,00)	-
Investimentos preliminares	-	(848.171,34)
Lucros e dividendos recebidos	12.128.859,37	10.835.287,07
	10.128.800,37	9.987.115,73
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Partes não relacionadas	(401.758,47)	-
Pagamentos de dividendos	(8.820.000,00)	(8.186.846,62)
Partes relacionadas	(2.301.440,00)	(773.195,38)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(11.523.198,47)	(8.960.042,00)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.269.149,97)	709.209,89
Caixa e equivalentes no início do período	1.298.354,94	589.145,05
Caixa e equivalentes no fim do período	29.204,97	1.298.354,94
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.269.149,97)	709.209,89

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 19 de dezembro de 2022 e é uma S.A de capital fechado com a finalidade de participar no capital social de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em carácter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras, seguindo as diretrizes do ITG 100, NBC TG 1001 do Conselho Federal de Contabilidade.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 12 de abril de 2026.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Nossas taxas de depreciação estão de acordo com as resoluções da ANEEL n.º 674 de 18 de agosto de 2015.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e outros ativos não circulantes têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2025.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são tributados com base no lucro presumido.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

I) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

j) Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 – Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
jCPC 06 (R2) -Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	Correlação as normais internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão	Está interpretação orienta os concessionários de concessões sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Esta interpretação é aplicável a concessões de serviços públicos a entidades privadas.	A interpretação Técnica ICPC 01 aprovada pelo Comitê em 06 de novembro de 2009.
---------------------------------------	---	---

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui instrumentos financeiros complexos.

K) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As Companhias também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Além disso, todas as Companhias são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado, a demonstração dos fluxos de caixa.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

A Companhia analisou as novas normas contábeis e alterações vigentes e, avaliou que as mesmas não apresentaram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras individuais.”

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

3. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores	36.000,00	-
Total	36.000,00	-

Pagamentos efetuados a fornecedores em adiantamento para prestação de serviços.

4. CRÉDITO TRIBUTÁRIO

	2025	2024
Impostos retidos na fonte s/aplicações financeiras	23.095,78	-
Saldo de Perdcomp para 2026	11.063,36	-
Total	34.159,14	-

5. PARTES RELACIONADAS CP

	2025	2024
Contas a Receber – Circulante		
Mútuo Geracon participações Ltda	2.301.440,00	-
Dividendos Geracon Participações Ltda	8.411.553,56	5.017.712,93
Total	10.712.993,56	5.017.712,93

6. PARTES RELACIONADAS LP

	2025	2024
Contas a Receber – não circulante		
Mútuo EGF Empresa de Geração de Energia	418.985,39	-
AFAC EGF Empresa de geração de Eenergia	-	848.171,34
Total	418.985,39	848.171,34

7. PARTES NÃO RELACIONADAS LP

	2025	2024
Contas a Receber – não circulante		
Mútuo Ricardo Augusto Borges da Silva	-	424.212,90
Mútuo Exxem Sociedade Anônima	1.255.157,32	-
Total	1.255.157,32	424.212,90

8. INVESTIMENTOS

	2025	2024
Investimentos em Controladas		
Geracon Participações Ltda	4.097.687,03	5.466.124,25
Investimentos em Coligadas		
EGF Empresa de Geração de Energia Fotovoltaica 19	1.890.862,58	163,00
Total	5.988.549,61	5.466.287,25

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

9. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores a pagar	<u>2.277,00</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.277,00</u>	<u>-</u>

Composição por Vencimento dos Fornecedores a pagar

	2025	2024
A Vencer	<u>2.277,00</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.277,00</u>	<u>-</u>

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
Contribuição social trimestral a recolher	8.239,56	6.020,91
Total	<u>8.239,56</u>	<u>6.020,91</u>

11.DIVIDENDOS A PAGAR

AGE/AGO	Data	Lucros disponibilizados	Data do Balanço	Pago	Saldo a pagar
AGE	24/10/2024	9.557.000,00	30/09/2024	(5.616.846,62)	3.940.153,38
AGE	17/12/2025	12.010.000,00	30/11/2025	-	12.010.000,00
TOTAL		21.567.000,00		(5.616.846,62)	15.950.153,38

12. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica.

13. PATRIMONIO LÍQUIDO

(a) O capital social

O capital social subscrito é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), divididos em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

(b) Dividendos distribuídos e a disposição

Os lucros obtidos e apontados em balanço serão disponibilizados conforme cláusula 7ª. Do contrato de constituição.

(c) Lucros a Distribuir Regime de Transição IR 2025/2028

Ata AGE de 17/12/2025, registrada na JUCESP em 05/01/2026, item II b deliberado que os lucros apurados até 31/12/2025 que não tiverem destino definido estão aprovados para distribuição de lucros isentos conforme previsto na legislação na lei 15.270/2025.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2025, não possui responsabilidades por garantias prestadas a empresas coligadas, controladas e associadas.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade não mantém cobertura de seguros por não possuir riscos relevantes.

17. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Adicionalmente, existem outras obrigações a pagar sem prazo de vencimento determinado.

18. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

	2025	2024
Receita Bruta		
Receita da equivalência patrimonial	14.154.262,78	9.655.831,32
Despesa da equivalência patrimonial	(109.359,42)	-
Total	<u>14.044.903,36</u>	<u>9.655.831,32</u>

MONTE CASTELO INVESTIMENTOS S.A.

Deduções das Receitas

Total	<u>14.044.903,36</u>	<u>9.655.831,32</u>
--------------	-----------------------------	----------------------------

A Companhia reconhece, os tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência

19. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2025	2024
Serviços de Terceiros	(31.142,00)	(20.356,00)
Despesas demais	-	(294,00)
Despesas Tributárias	<u>(1.743,19)</u>	<u>(1.621,93)</u>
Total	<u>(32.885,19)</u>	<u>22.271,93</u>

20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimentos de aplicação financeira	273.439,87	199.867,91
Outras receitas financeiras	<u>1.538,23</u>	<u>129,26</u>
Subtotal	<u>274.978,10</u>	<u>199.997,17</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Tarifas bancárias	(2.695,60)	(2.547,50)
Encargos sobre pagamentos em atraso	<u>-</u>	<u>(209,18)</u>
Subtotal	<u>(2.695,60)</u>	<u>(2.756,68)</u>
Total	<u>272.282,50</u>	<u>197.240,49</u>

21. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Demais receitas operacionais	<u>59,00</u>	<u>-</u>
Total	<u>59,00</u>	<u>-</u>

Paulo Roberto Cordeiro Junior
Diretor

Mauricio Mugnol
Contador CRC 1SP137537/O-7